



## A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO NA APS

## THE IMPORTANCE OF INTEGRATING THEORY AND PRACTICE IN NURSING EDUCATION: A REPORT OF AN INTERNSHIP IN PRIMARY HEALTH CARE

## LA IMPORTANCIA DE INTEGRAR LA TEORÍA Y LA PRÁCTICA EN LA FORMACIÓN EN ENFERMERÍA: INFORME DE UNA PASANTÍA EN ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD



<https://doi.org/10.56238/levv16n54-100>

**Data de submissão:** 19/10/2025

**Data de publicação:** 19/11/2025

**Maria Clara Oliveira Melo**  
Graduanda em Enfermagem  
Instituição: Universidade Federal de Uberlândia  
Lattes: 7947176993224424

**Ana Laura Teodoro Azevedo**  
Graduanda em Enfermagem  
Instituição: Universidade Federal de Uberlândia  
Lattes: 2709449349362000

**Maria Júlia Mendes de Melo**  
Graduanda em Enfermagem  
Instituição: Universidade Federal de Uberlândia  
Lattes: 9911462506556021

**Thainá Mendes Faria**  
Graduanda em Enfermagem  
Instituição: Universidade Federal de Uberlândia  
Lattes: 7383104317736900

**Carla Denari Giuliani**  
Enfermeira Doutora em História e Cultura  
Instituição: Universidade Federal de Uberlândia  
Lattes: 0924515986721388

### RESUMO

O presente relato de experiência apresenta a vivência de um grupo de seis acadêmicos do quarto período do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) durante o estágio supervisionado na Atenção Primária à Saúde (APS). A experiência destaca a importância da integração entre teoria e prática na formação profissional, abordando os aprendizados e desafios enfrentados pelos estudantes. As atividades desenvolvidas envolveram o acompanhamento de consultas de enfermagem, exames preventivos, vacinação, puericultura e visitas domiciliares junto aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Essa vivência permitiu aos discentes uma compreensão ampliada sobre o papel do



enfermeiro na gestão do cuidado, na promoção da saúde e no trabalho em equipe, além de fortalecer habilidades técnicas, éticas e de comunicação. Entre os desafios, destacaram-se o tempo limitado de estágio, a falta de suporte institucional e as condições de vulnerabilidade social do território. Dessa forma, percebe-se que a prática supervisionada tem um papel fundamental na construção do perfil generalista e humanista proposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), contribuindo para uma formação crítica, reflexiva e socialmente comprometida.

**Palavras-chave:** Vivência Acadêmica. Integração Curricular. Desenvolvimento de Competências. Atenção Primária à Saúde (APS).

## ABSTRACT

This experience report presents the experiences of a group of six fourth-semester nursing students from the Federal University of Uberlândia (UFU) during their supervised internship in Primary Health Care (PHC). The experience highlights the importance of integrating theory and practice in professional training, addressing the learning and challenges faced by the students. The activities involved accompanying nursing consultations, preventive examinations, vaccinations, child care, and home visits with Community Health Agents (CHAs). This experience allowed students a broader understanding of the nurse's role in care management, health promotion, and teamwork, in addition to strengthening technical, ethical, and communication skills. Among the challenges, the limited internship time, the lack of institutional support, and the conditions of social vulnerability in the territory stood out. Thus, it is clear that supervised practice plays a fundamental role in building the generalist and humanist profile proposed by the National Curriculum Guidelines (DCNs), contributing to a critical, reflective, and socially committed education.

**Keywords:** Academic Experience. Curriculum Integration. Competency Development. Primary Health Care (PHC).

## RESUMEN

Este informe de experiencia presenta las vivencias de un grupo de seis estudiantes de cuarto semestre de enfermería de la Universidad Federal de Uberlândia (UFU) durante su pasantía supervisada en Atención Primaria de Salud (APS). La experiencia destaca la importancia de integrar teoría y práctica en la formación profesional, abordando el aprendizaje y los retos que enfrentaron los estudiantes. Las actividades incluyeron el acompañamiento en consultas de enfermería, exámenes preventivos, vacunaciones, cuidado infantil y visitas domiciliarias con Agentes Comunitarios de Salud (ACS). Esta experiencia permitió a los estudiantes comprender mejor el rol de la enfermera en la gestión de cuidados, la promoción de la salud y el trabajo en equipo, además de fortalecer sus habilidades técnicas, éticas y de comunicación. Entre los retos, destacaron el tiempo limitado de la pasantía, la falta de apoyo institucional y las condiciones de vulnerabilidad social en el territorio. Así, queda claro que la práctica supervisada desempeña un papel fundamental en la construcción del perfil generalista y humanista propuesto por las Directrices Curriculares Nacionales (DCN), contribuyendo a una educación crítica, reflexiva y socialmente comprometida.

**Palabras clave:** Experiencia Académica. Integración Curricular. Desarrollo de Competencias. Atención Primaria de Salud (APS).



## 1 INTRODUÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Enfermagem exercem a função de garantir um padrão nacional de qualidade, estabelecendo uma base comum orientada pelos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, conferem flexibilidade às Instituições de Ensino (IES) para a contextualização de seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), permitindo a adequação às especificidades regionais e às suas identidades institucionais.

Até a data deste relato, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2024 configuram-se como o marco regulatório vigente para o curso de bacharelado em Enfermagem. Este instrumento define, como finalidade da formação, o desenvolvimento de um profissional com perfil “generalista, humanista, crítico, reflexivo e ético-legal” (BRASIL, 2024), paralelamente ao incentivo a uma formação em ambiente “multiprofissional e interdisciplinar” (BRASIL, 2024). Tais fundamentos conferem solidez teórica e prática ao desenvolvimento acadêmico. Esse último aspecto, em particular, foi intensamente vivenciado na prática educativa ofertada pela Universidade Federal, materializada por meio do estágio em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) - cenário que, por sua própria natureza, concretiza o princípio das DCNs de uma graduação alicerçada no SUS.

Conforme disposto no Art. 11, a Atenção Primária à Saúde (APS) é designada como coordenadora do cuidado e ordenadora das Redes de Atenção à Saúde (RAS) (BRASIL, 2024). Este papel remonta à Conferência Internacional de Alma-Ata (OMS, 1978), marco histórico no qual a APS foi consagrada como porta de entrada preferencial dos sistemas de saúde e elemento fundamental para a continuidade do cuidado (SALTMAN, 2006). Diante dessa estrutura, a imersão do estudante no cenário real do SUS, particularmente na porta de entrada do sistema, consolida-se como imprescindível para o desenvolvimento das competências inerentes ao enfermeiro, preparando-o para atuar como gestor de unidade e figura central no atendimento familiar e comunitário.

Nesse contexto, a discussão sobre o momento e o modo como o estudante deve ser inserido nesse cenário ganha relevância, especialmente quando se considera que a prática precoce e supervisionada pode favorecer a consolidação de saberes e o desenvolvimento da autonomia profissional. A literatura corrobora a premissa da imersão prática precoce, mas também apresenta como um processo complexo, cujos resultados devem ser analisados para além dos números. O estudo de Yazdi (2025) demonstrou ganhos tangíveis com a Exposição Clínica Precoce (ECE), porém observou que a melhora em competências comunicativas específicas não atingiu a significância esperada em certos contextos. Os próprios autores atribuem este fato a variáveis ambientais limitantes, como a presença de familiares ou a superlotação dos espaços, que podem ter prejudicado o foco e a performance dos alunos durante a interação. Este dado, longe de invalidar a ECE, aprofunda sua compreensão: ele se alinha a descobertas como as de Eren e Turkmen (2021), que relataram níveis elevados de estresse em estudantes do primeiro ano durante entrevistas com pacientes. O “medo” e a



ansiedade inerentes ao contato inicial com a realidade clínica não representam uma falha da metodologia, mas sim um aspecto do aprendizado que demanda suporte estruturado. Esta constatação reforça que a imersão prática precisa ser intencionalmente planejada, com supervisão adequada e ambientes que favoreçam um desenvolvimento progressivo. Dessa forma, é possível construir a segurança emocional do estudante em paralelo ao desenvolvimento de suas competências técnicas.

Diante desse cenário, torna-se inegociável que o currículo da graduação em Enfermagem contemple experiências práticas contínuas e pedagogicamente planejadas ao longo de toda a formação. A inserção progressiva do estudante na Atenção Primária à Saúde (APS), de forma compatível com seu nível de conhecimento, favorece o desenvolvimento gradual de competências clínicas, relacionais e gerenciais. O presente relato de experiência emerge, assim, como expressão de um aprendizado marcante, que evidenciou o potencial transformador da vivência na APS e, simultaneamente, a carência de oportunidades semelhantes em etapas anteriores do curso. Ao destacar essa vivência, pretende-se contribuir para a reflexão sobre a necessidade de reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso, de modo que a prática na Atenção Primária seja valorizada desde os períodos iniciais como eixo essencial da formação do enfermeiro.

## 2 METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como descritivo e qualitativo no modelo de relato de experiência. Aborda a vivência realizada em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) na cidade de Uberlândia – MG, por um grupo de 6 acadêmicos do 4º período do curso de graduação de Enfermagem pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), na disciplina de Saúde Coletiva IV.

A realização da prática na UBSF aconteceu nos dias 05/08/2025 e 06/08/2025 no horário das 13:30 às 16:00 horas, pelo grupo de 6 estudantes, acompanhados pela docente responsável. No que tange a prática, os acadêmicos foram separados e encaminhados a acompanhar um profissional da enfermagem, enquanto uma dupla, ficou responsável por acompanhar os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em suas visitas domiciliares.

A partir disso, os que acompanharam os enfermeiros (as) na unidade de saúde observaram casos de consulta de enfermagem, exames preventivos em mulheres, teste do pezinho, puericultura e outros procedimentos, enquanto os que acompanharam os ACS observaram buscas, cadastramento e visitas domiciliares.

Portanto, com o propósito de fortalecer e defender a importância da prática no curso de graduação de enfermagem, foram realizadas buscas de referências bibliográficas nas plataformas PubMed, Google Acadêmico, Scielo, Portal Capes, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e resoluções do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). Com isso, para o presente trabalho, foram utilizados 8 artigos das plataformas PubMed, Google Acadêmico, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Cofen.

### 3 DISCUSSÃO

A vivência supervisionada na disciplina de Saúde Coletiva IV, desenvolvida em dois dias, no período vespertino, na UBSF Glória, vinculada à Universidade Federal de Uberlândia (UFU), transcendeu o caráter de observação, representando na prática a aplicação concreta dos fundamentos do SUS na Atenção Primária à Saúde (APS). As atividades envolveram o acompanhamento de consultas ginecológicas, a realização de triagem, vacinas, teste do pezinho e puericultura, compondo um cenário em que o cuidado individual se mostrou indissociável da responsabilidade sanitária coletiva - princípio que norteia as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) desde 2001 e a própria lógica de organização da APS (OMS, 1978; SALTMAN, 2006).

A experiência permitiu compreender de forma crítica os elementos estruturantes do processo de trabalho na Unidade, conforme proposto nos objetivos da disciplina (BRASIL, 2018). Observou-se um fluxo de agendamento organizado e a presença de especialistas médicos de forma semanal, embora sem a figura de algumas especialidades da Enfermagem - ausência que despertou reflexão sobre a subutilização da Enfermagem em práticas de especialidade no âmbito da atenção básica. De forma positiva, a equipe multiprofissional apresentou uma dinâmica integrada e cooperativa, com papéis bem definidos e comunicação efetiva entre médicos, enfermeiros, técnicos e agentes comunitários de saúde, em consonância com o que (ESTEVES, et al., 2018) apontam como essencial à consolidação da prática interdisciplinar.

A observação do uso do sistema e-SUS evidenciou o papel do enfermeiro na gestão das informações em saúde, permitindo compreender como os dados orientam o planejamento e o monitoramento das metas estabelecidas. Essa dimensão administrativa, ainda pouco explorada em períodos anteriores da graduação, revelou a complexidade da atuação do enfermeiro na APS, que articula cuidado, vigilância e gestão (LIMA, et al., 2016).

Durante as visitas domiciliares, realizadas com os ACS, a aprendizagem atingiu sua maior profundidade formativa. A inserção no território do Glória, caracterizado por vulnerabilidade social, histórico de ocupação e marcante invisibilidade estatal, possibilitou reconhecer os determinantes sociais da saúde como condicionantes do processo saúde-doença, especialmente no tocante à gravidez na adolescência e à baixa adesão a métodos contraceptivos. Essa realidade reforçou a compreensão de que a prática de enfermagem na APS demanda engajamento sociocomunitário e habilidade de articulação política, ultrapassando a dimensão técnica do cuidado.

Entre os desafios vivenciados, o deslocamento até a UBSF Glória configurou uma limitação significativa. O trajeto, com duração aproximada de uma hora e sem apoio institucional, evidenciou o custo pessoal envolvido na formação em Enfermagem. Apesar do desconforto, a chegada à unidade e o contato com a comunidade representavam um contraponto recompensador, reafirmando o sentido social do cuidado. A dimensão da segurança, por sua vez, também se mostrou sensível: a presença de



grupos armados no entorno da região, ainda que respeitosos com os profissionais de saúde, expôs a vulnerabilidade à qual o estudante - e futuramente o enfermeiro - está sujeito. O fato de a Universidade não oferecer suporte logístico ou orientações de segurança evidencia uma lacuna no cuidado institucional voltado à proteção do estudante em campo. Tal ausência, ainda que compreendida dentro das limitações estruturais do ensino público, acaba reproduzindo, desde a graduação, a negligência que mais tarde se manifesta na violência laboral contra enfermeiros em diversos contextos assistenciais.

Outro ponto limitante foi a carga horária reduzida, resultado de imprevistos que culminaram na perda de um dos três dias de campo, sem ocorrência de reposição. A brevidade da disciplina restringiu parcialmente a imersão e o aprofundamento das aprendizagens sobre o território e o processo de trabalho na APS. Ainda, a ausência pontual da supervisão direta durante a vivência foi percebida de modo positivo, por permitir maior autonomia e interação com a equipe multiprofissional - elemento essencial ao desenvolvimento da autoconfiança e da integração ensino-serviço. Tais desafios revelam, contudo, o quanto a Enfermagem, mesmo diante de adversidades pontuais, tende a normalizar certas fragilidades na formação em nome da resiliência e da vocação. Essa postura, frequentemente romantizada como expressão de altruísmo, acaba por reforçar a ideia de que a permissividade é um atributo esperado da profissão, enquanto outras áreas da saúde reivindicam condições mais equânimes de ensino e trabalho (ESTEVES, et al., 2018).

A vivência, embora breve, favoreceu o desenvolvimento de competências comunicativas e relacionais, confirmando o que Yazdi (2025) aponta sobre os ganhos de exposição prática supervisionada. Entretanto, a curta duração da experiência e sua realização apenas em um período mais avançado do curso expuseram a carência de práticas precoces que sustentem o aprendizado contínuo. Como observam Eren e Turkmen (2021), a limitação de oportunidades práticas, durante a graduação, pode gerar insegurança e ansiedade nos estudantes, dificultando a consolidação da autonomia profissional. Essa constatação reforça a necessidade de uma revisão curricular que garanta experiências progressivas em APS, ajustadas ao nível de formação do estudante, a fim de equilibrar teoria e prática e fortalecer a identidade profissional do enfermeiro.

## 4 CONCLUSÃO

O presente relato teve como objetivo descrever as experiências observadas pelos estudantes do quarto período da graduação da UFU durante o estágio supervisionado na Atenção Primária à Saúde (APS) e contribuir para a reflexão sobre a necessidade de remodelamento do Projeto Pedagógico do Curso, à fim de que a prática na Atenção Primária seja valorizada desde os primeiros períodos como uma das grandes e importantes áreas de atuação do enfermeiro.

A experiência proporcionou o aprimoramento de habilidades técnicas, éticas e interpessoais. A vivência permitiu um maior conhecimento do papel do enfermeiro na APS, suas funções de gestão,



educação em saúde, vigilância e cuidados de enfermagem diante das demandas da comunidade. Diante disso, observa-se a grande relevância das atividades práticas para uma formação integral dos profissionais de enfermagem.

Dentre os principais desafios e limitações enfrentados durante o estágio supervisionado destacam-se a vulnerabilidade local, devido à insegurança presente no bairro visitado; além da carga horária reduzida que levou à perda de um dos dias de prática que poderia ser vivenciado pelos estudantes.

Diante desse estágio, os discentes identificaram a grande relevância das atividades práticas para a formação em enfermagem, que muitas vezes não são promovidas para os alunos de modo satisfatório. A experiência revelou, portanto, a necessidade de maior valorização e ampliação das práticas supervisionadas no decorrer da formação, com uma exposição progressiva e constante que acompanhe os conhecimentos adquiridos em cada momento da graduação de modo a fortalecer a aprendizagem e as habilidades do enfermeiro como agente transformador do cuidado e promotor da saúde pública.



## REFERÊNCIAS

LIMA, C. A. et al. A teoria em prática: interlocução ensino-serviço no contexto da atenção primária à saúde na formação do(a) enfermeiro(a). *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, v. 8, n. 4, p. 5002-5009, out. 2016. DOI: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2016.v8i4.5002-5009>

BRASIL. Cofen - Conselho Federal de Enfermagem. *Texto-Referência para Atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem*. 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2024/05/Texto-Referencia-Enfermagem.pdf>

BRASIL. Universidade Federal de Uberlândia - Faculdade de Medicina. Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem Grau Bacharelado da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia. 2018. Disponível em: [https://famed.ufu.br/system/files/conteudo/projeto\\_pedagogico\\_versao\\_2018-2\\_0.pdf#page=1.00&gsr=0](https://famed.ufu.br/system/files/conteudo/projeto_pedagogico_versao_2018-2_0.pdf#page=1.00&gsr=0)

WORLD HEALTH ORGANIZATION (OMS). Primary health care. *Report of the International Conference on Primary Health Care*. Set. 1978. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao\\_alma\\_ata.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao_alma_ata.pdf)

SALTMAN, R. B. et al. Atenção primária conduzindo as redes de atenção à saúde: reforma organizacional na atenção primária europeia. Open University Press, Maidenhead (England), p. 23-47. 2006. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_primaria\\_conduzindo\\_redes.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_primaria_conduzindo_redes.pdf)

ESTEVES, L. S. F. et al. O estágio curricular supervisionado na graduação em enfermagem: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 71, supl. 4, p. 1842-1853, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0340>

YAZDI, F. et el. Efeito da exposição clínica precoce sobre as habilidades de comunicação, anamnese e diagnóstico de enfermagem: relato breve. *Journal of Education and Health Promotion*, v. 14, p. 77, fev. 2025. Disponível em: [https://doi.org/10.4103/jehp.jehp\\_208\\_24](https://doi.org/10.4103/jehp.jehp_208_24)

EREN, H.; TURKMEN, A.S. Nursing Students' Difficulties in Determining the Care Needs of Patients on Clinical Practice: A Qualitative Descriptive Study. *International Journal of Caring*, v. 14, n. 2, p. 1291-1299, may-aug. 2021. Disponível em: [https://www.internationaljournalofcaringsciences.org/docs/54\\_eren\\_original\\_14\\_2.pdf](https://www.internationaljournalofcaringsciences.org/docs/54_eren_original_14_2.pdf)